## Calendário Exames

Projeto Temático em Desenvolvimento Web $1^{\rm o} \ {\rm semestre} \ {\rm de} \ 2021/2022$ 

Autores Gonçalo Tavares,  $N^{o}$  92382 Bruno Lopes,  $N^{o}$  86217 Leonardo Silva,  $N^{o}$  95381 Ricardo Fernandes,  $N^{o}$  49880 Sofia Rocha,  $N^{o}$  99991



## Calendário Exames

Projeto Temático em Desenvolvimento Web

 $1^{\circ}$  semestre de 2021/2022

Autores
Bruno Lopes,  $N^{0}$  86217
Gonçalo Tavares,  $N^{0}$  92382
Leonardo Silva,  $N^{0}$  95381
Ricardo Fernandes,  $N^{0}$  49880
Sofia Rocha,  $N^{0}$  99991

ORIENTADORES RITA SANTOS FÁBIO MARQUES



# Conteúdo

1	Inti	rodução	1
	1.1	Objetivos da aplicação	2
	1.2	Estado de arte	3
2	Pla	nificação do projeto	10
3	Ana	álises dos utilizadores e tarefas	12
4	Mo	delo de requisitos	<b>1</b> 4
	4.1	Requisitos funcionais	14
	4.2	Requisitos não funcionais	16
		4.2.1 Requisitos de interface e facilidade de uso	17
		4.2.2 Requisitos de segurança e integridade dos dados	17
		4.2.3 Requisitos de interface com sistemas externos e ambientes de execução	18
5	Mo	delo de casos de utilização	19
	5.1	Diagrama de casos de utilização	19
	5.2	Seleção dos casos de utilização	21
	5.3	Descrição dos casos de utilização	22
6	$\mathbf{Pro}$	ototipagem	39
	6.1	Protótipo de baixa fidelidade	39
		6.1.1 Wireframes	36
		6.1.2 Diagrama de user flow	40
		6.1.3 Testes	42
	6.2	Protótipo de alta fidelidade	45
		6.2.1 Desenvolvimento do protótipo	45
		6.2.2 Guia de estilos	45
		6.2.3 Testes	45
7	Imp	plementação do modelo de dados persistentes	46
	7.1	Estrutura da base de dados	46

	7.2	7.1.1 Base de dados - factories	46 46 46
8	Pri	meira versão da aplicação	47
	8.1	Implementação de funcionalidades	47
9	Test	tes finais	48
	9.1	Testes com potenciais clientes	48
	9.2	Testes de acessibilidade	48
	9.3	Análise de resultados	48
10	Lan	içamento da versão final	49
	10.1	Alocação da aplicação no servidor	49
11	Ref	lexão crítica e conclusão	i

## Lista de Tabelas

4.1	Requisitos funcionais	14
4.2	Requisitos de interface e facilidade de uso	17
4.4	Requisitos de segurança e integridade dos dados	17
4.6	Requisitos de interface com sistemas externos e ambientes de execução	18
5.1	Caso de utilização - autenticação	22
5.3	Caso de utilização - importação de ficheiros .csv	24
5.5	Caso de utilização - criação de um calendário	26
5.7	Requisitos funcionais	28
5.8	Caso de utilização - inserção de vigilantes e salas nos exames marcados	30
5.9	Caso de utilização - Inserção e alteração de dados a partir da interface	32
5.11	Caso de utilização - Exportação do calendário em formato pdf	35
5.13	Caso de utilização - vizualização do histórico de calendários	37

# Lista de Figuras

1.1	Inserir e vizualizar a aula criada	3
1.2	Lista de aulas e o calendário escolar semanal	4
1.3	Lista de tarefas e exames	4
1.4	Visualização de informações sobre o exame de Matemática	5
1.5	Visualização de informações em forma de calendário semanal	5
1.6	Criação de um novo calendário no Google Calendar	6
1.7	Criação de um novo calendário no Outlook Calendar	6
1.8	Criação de um novo evento no Google Calendar	7
1.9	Criação de um novo evento no Outlook Calendar	7
1.10	Funcionalidade Drag and Drop no Google Calendar	8
1.11	Funcionalidade Drag and Drop no Outlook Calendar	8
1.12	Funcionalidade de impressão no Google Calendar	9
1.13	Funcionalidade de impressão no Outlook Calendar	9
2.1	Planeamento da primeira e segunda fase	11
3.1	Interface do programa para vizualizar a disponibilidade dos docentes	12
5.1	Diagrama dos casos de utilização	20
5.2	Interface para o utilizador iniciar sessão	23
5.3	Interface para importar ficheiros em formato .csv	25
5.4	Interface para visualizar o histórico de calendários	27
5.5	Interface para a criação de novos calendários	27
5.6	Interface com aviso para importar dados do ficheiro em formato .csv $\dots \dots$ .	28
5.7	Interface para marcação de exames no calendário	29
5.8	Associar vigilantes e salas a exames marcados	31
5.9	Interface para configurar disciplinas	33
5.10	Interface para configurar docentes	33
5.11	Interface para configurar salas	34
5.12	Interface para exportar, em formato pdf, os calendários	36
5.13	Interface para visualizar o histórico dos calendários	38

LISTA DE FIGURAS PTDW

6.1	Template escolhido para se basear a aplicação	39
6.2	Template escolhido para se basear a aplicação	40
6.3	Diagrama de user flow	41
6.4	Grelha de observação professora Magda Monteiro	43
6.5	Grelha de observação Sr. Paulo	44
11.1	Template escolhido para se basear a aplicação	iii

## Introdução

No âmbito do Projeto Temático em Desenvolvimento Web associado às disciplinas Web Design e Desenvolvimento Web Multiplataforma foi proposto o desenvolvimento de uma Aplicação web para solucionar a necessidade de um cliente. O grupo constituinte deste projecto acordou abordar o tema de gestão de calendários de avaliações que consiste no desenvolvimento de uma página web desenvolvida com as tecnologias web lecionadas no módulo temático que engloba este projecto. Este projecto servirá então como solução ao problema apresentado por cliente onde cada funcionalidade será feita à medida mediante as necessidades apresentadas.

Tipicamente quando se pensa num calendário imagina-se um sistema que organize o tempo na forma de anos, subdivididos em meses e por sua vez divididos em dias. Este sistema tipicamente usado advém de costumes milenares praticados por várias religiões e civilizações antigas onde a forma mais básica de medir ciclos de tempo vem da observação da rotação do Sol por parte do observador que define um dia, as mudanças da fase da lua que traduz de uma forma bruta o passar de um mês e ainda a observação de estações do ano caracterizadas por eventos climáticos distintos que no seu conjunto formam um ano[?].

Contudo a necessidade de organizar eventos numa escala mais curta de tempo conduz à reorganização de tempo de modo a catalogar acontecimentos associados a pequenos períodos de tempo. A forma sócio-económica mais comum de organizar dias está no uso unitário de horas, ou períodos do dia caso seja essa a necessidade, e estes aparecem representados graficamente numa tabela[?] que divide o dia em blocos iguais por forma ao resultado da sua soma ser proporcional [?]. Esta forma visual de divisão ajuda a que identificação da duração de um bloco seja facilmente interpretável quando vista de relance.

Com o avanço da tecnologia no século XX e a popularização do uso da Internet, os calendários tradicionais de papel foram gradualmente caindo em desuso dando lugar a calendário digitais que proporcionam numeras vantagens nomeadamente a portabilidade para todos os tipos de dispositivos modernos, maior complexidade de informação que é permitida armazenar nestes, possibilidade de partilhar calendários e agendas, etc..

A organização de calendários digitais contempla várias implementações diferentes cada uma com as suas especificações, formas de implementar e leitura, mas com o evoluir da tecnologia e da

criação de standards internacionais, alguns formatos em particular ficara destacados pelo seu uso comum e estandardizado. Destes destaca-se o *Internet Calendaring and Scheduling Core Object Specification* (iCal)[?], talvez mais conhecido pela extensão de ficheiro comummente partilhado pelos seus utilizadores, ".ics".

Hoje em dia o simples ato da criação de um calendário ou agenda digital tem em sî concentrado uma vasta panóplia de ferramentas para o fazer, quer seja no uso do calendário de um sistema operativo ou gestor de email que agenda tarefas e notifica antecipadamente, ou numa aplicação para telemóvel que junta a facilidade de uso de *apps* com o design minimalista para a criação de uma agenda rápida ou ainda o uso de páginas *web*, ou *webapps* que pode ser acedido de qualquer dispositivo com capacidade para aceder à Internet.

De facto existem muitas formas de criar um calendário nos dias modernos, mas do ponto de vista de quem constrói a ferramenta em si, o princípio é o mesmo, o programador tem sempre de associar uma entidade representativa de um evento a uma hora/data de inicio sendo a duração desta decidida pelo utilizador final. A forma final de apresentação dos resultados ficará no entanto à descrição do cliente/utilizador final que é para este que todo o desenvolvimento de apresentação e funcionalidades é desenvolvido por forma a satisfazer as necessidades. Mediante esta realidade a metodologia de trabalho foi baseada em reuniões pré preparadas com o cliente para perceber as necessidades deste, onde retiramos os objectivos principais e identificamos requisitos funcionais e não funcionais. São então desenvolvidas soluções baseadas na informação recolhida e posteriormente apresentadas ao cliente inicialmente na forma de protótipos de baixa fidelidade, wireframes, e posteriormente versões funcionais de uma aplicação web com intuito de obtenção de feedback durante o processo de desenvolvimento.

Este relatório está dividido em vários capítulos começando pela Introdução com uma apresentação breve do evoluir histórico do uso desta ferramenta até às aplicações mais modernas onde se enquadra a solução que será apresentada ao cliente. O conjunto de capítulos seguintes serão dedicados ao planeamento do projecto, englobando planeamento do projecto, casos de uso discutidos com o cliente, requisitos funcionais e não funcionais, e casos de utilização. Pré implementação está um capítulo dedicado à prototipagem e na implementação irá ser abordado o modelo de dados persistentes, a implementação e as funcionalidades da aplicação seguido dos testes de funcionamento das mesmas e no final a conclusão.

### 1.1 Objetivos da aplicação

Este projecto tem como principal objetivo a criação de uma aplicação web para solucionar a necessidade de um cliente que pretende um sistema de criação de calendários digitais para agendamento de um período de avaliações académicas num estabelecimento de ensino superior. Visto o produto final ser projetado para ser distribuído pela comunidade académica, existe também o objectivo principal de exportação num formato facilmente transmissível entre dispositivos.

Este projecto irá então dedicar-se a satisfazer os seguintes objectivos para a webapp:

- Webapp de fácil navegação e intuitiva para a criação de um calendário.
- Possibilidade de agendamento de exames a unidades curriculares separados por curso, ano letivo e semestre.
- Possibilidade de edição de curso, do docente, unidades curriculares, salas e o seu tipo.
- Exportação de calendários para formato pdf e csv.

#### 1.2 Estado de arte

A partir de uma pequena introdução do tema foi feita uma pesquisa sobre aplicações semelhantes para discutir com o cliente sobre a aplicação a ser criada. A pesquisa resultou em quatro aplicações: uma em versão mobile, uma em versão web e duas que dispõem de ambas as versões.

A primeira aplicação, que se chama "Timetable", tem como objetivo organizar todas as aulas, exames e tarefas escolares de um aluno. O utilizador pode adicionar aulas e exames (ver figura 1.1), indicando a sala, o nome da disciplina, a data de início e fim, o nome do docente, o tipo e o dia da semana em que se realiza, sendo diferenciados pela frequência - as aulas são repetidas a cada semana e o exame só se realiza uma vez. Para além disso o aluno pode associar tarefas tanto a aulas como a exames podendo vizualizar estas informações em forma de lista ou em calendário (ver figura 1.2).

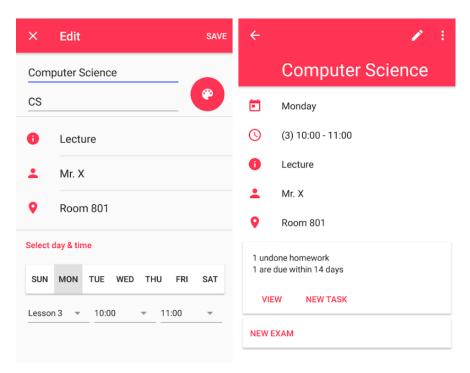


Figura 1.1: Inserir e vizualizar a aula criada

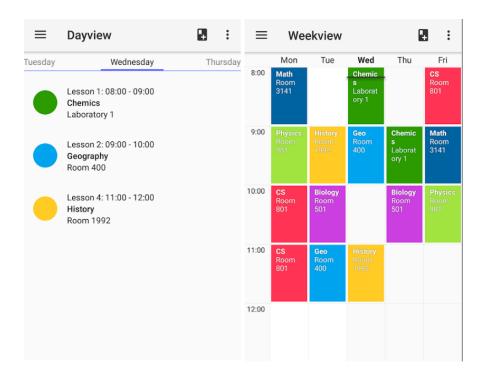


Figura 1.2: Lista de aulas e o calendário escolar semanal

A segunda aplicação "StudyLife" tem o mesmo objetivo que a aplicação anterior no entanto a sua apresentação gráfica é diferente (ver figura 1.3). Poderá criar tarefas e exames associados a disciplinas, previamente criadas. Para cada tarefa pode indicar qual é a sua percentagem de realização (?) e nos exames pode-se vizualizar o dia e a hora do mesmo, a sala, se existe conflitos com aulas ou não e quanto tempo o aluno tem para o realizar, tal como se pode vizualizar na figura 1.4. Estas informações podem ser vistas em forma de lista (1.3) ou em forma de calendário semanal.

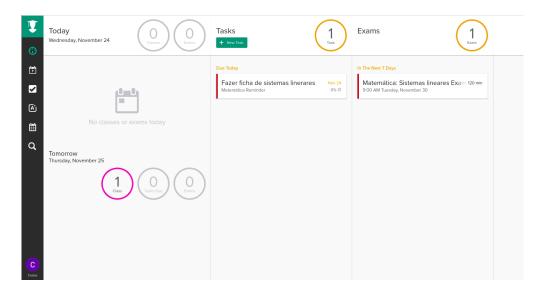


Figura 1.3: Lista de tarefas e exames

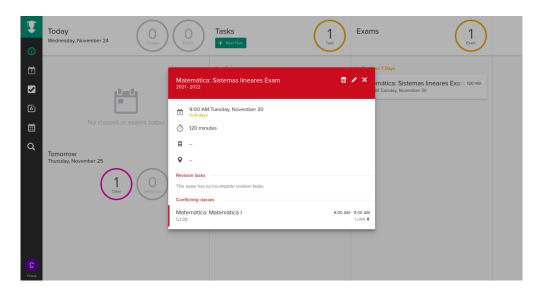


Figura 1.4: Visualização de informações sobre o exame de Matemática

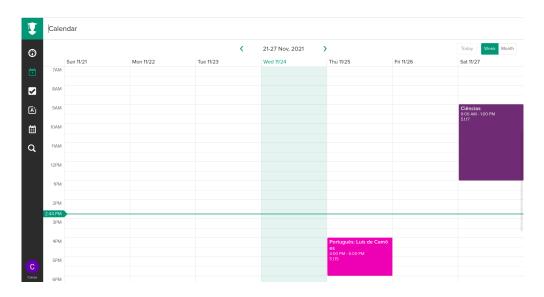


Figura 1.5: Visualização de informações em forma de calendário semanal

A terceira e a quarta aplicação foram selecionadas pela semelhança no conceito das mesmas face ao nosso projeto, sendo estas o "Google Calendar" e o "Outlook Calendar", ambas têm um funcionamento semelhante, sendo concorrentes diretas uma da outra e dispõem tanto de uma versão web como de uma versão mobile, no entanto iremos apenas abordar a versão web.

Em ambas as aplicações é possível visualizar os conteúdos por dia, semana, mês ou ano e existe uma funcionalidade que nos permite criar diferentes calendários, sendo possível posteriormente adicionar eventos aos mesmos e alterar a visualização entre eles, na figura 1.6 referente à criação do calendário na aplicação da Google podemos observar que esta permite a associação de um nome, descrição e fuso horário ao novo calendário. No caso do Outlook presente na figura 1.7, temos também a possibilidade de escolher a cor e um ícone, porém não existe um campo para associar

uma descrição.

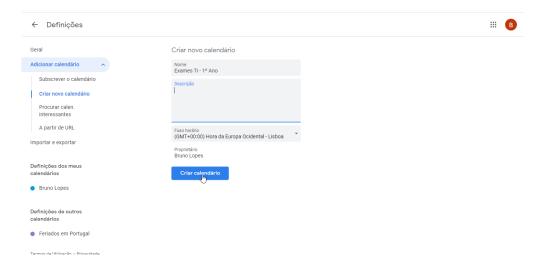


Figura 1.6: Criação de um novo calendário no Google Calendar

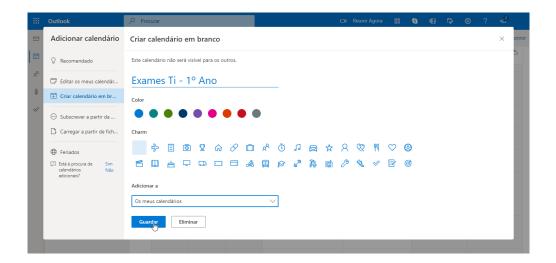


Figura 1.7: Criação de um novo calendário no Outlook Calendar

No caso do "Google Calendar", o utilizador pode adicionar eventos, tarefas e lembretes ao calendário através do botão criar ou ao selecionar/arrastar uma área diretamente no calendário. Porém o funcionamento das tarefas é semelhante a dos lembretes sendo que estes apenas permitem selecionar uma hora específica ou o dia inteiro. Conforme se pode observar na figura 1.8, aquando a criação de um novo evento é permitido ao utilizador selecionar/escolher um período de horas, onde temos diversos campos para preenchimento, entre os quais um título, datas/horas, convidados, local, descrição, repetição do evento, etc..

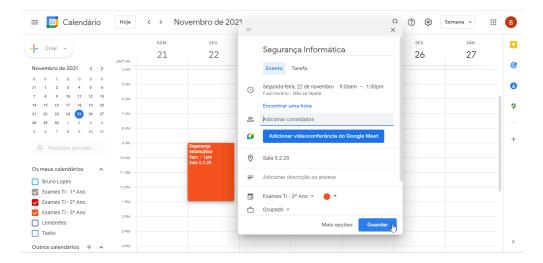


Figura 1.8: Criação de um novo evento no Google Calendar

No caso do "Outlook Calendar", tal como a figura 1.9 mostra, apenas é possível criar novos eventos, porém à semelhança do "Google Calendar" o utilizador pode proceder à criação dos mesmos recorrendo a um botão existente para o efeito ou ao selecionar/arrastar uma área no calendário, tendo também diversos campos para preenchimento entre os quais o título, participantes, datas/horas, repetição do evento, etc..

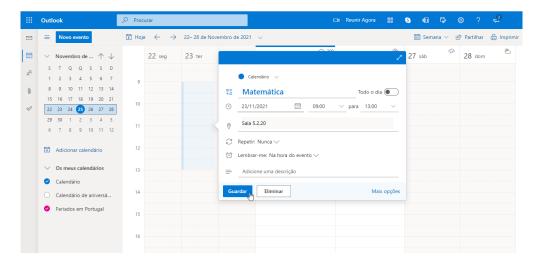


Figura 1.9: Criação de um novo evento no Outlook Calendar

Em ambas as aplicações, após um evento ter sido criado no calendário é possível arrastar o mesmo para outro horário recorrendo à funcionalidade de "Drag and Drop" que ambos incorporam, esta funcionalidade é demonstrada na figura 1.10 e 1.11 abaixo.

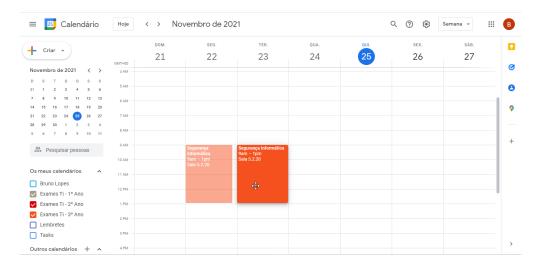


Figura 1.10: Funcionalidade Drag and Drop no Google Calendar

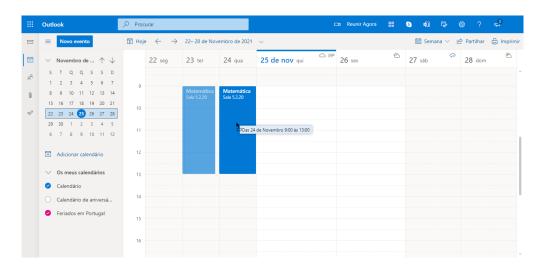


Figura 1.11: Funcionalidade Drag and Drop no Outlook Calendar

Também existe uma funcionalidade incorporada para imprimir os calendários criados, que através da funcionalidade de impressão do browser permite exportar o ficheiro numa versão .pdf, no entanto, os filtros de impressão presentes nas duas aplicações são diferentes. Ao passo que o "Google Calendar" que pode ser observado na figura 1.12 permite selecionar um período de dias/semanas para imprimir, o "Outlook Calendar" observável na figura 1.13 apenas permite imprimir a semana que estamos a visualizar na aplicação, sendo necessário recorrer a esta funcionalidade múltiplas vezes caso queiramos imprimir mais do que uma semana. No entanto no "Outlook Calendar" é possível selecionar um período de horas para impressão, por exemplo 9h-18h, imprimindo apenas os eventos que se encontram inseridos naquele período.

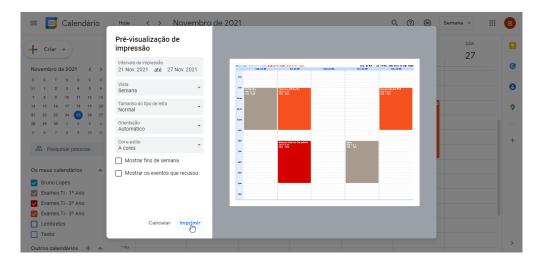


Figura 1.12: Funcionalidade de impressão no Google Calendar

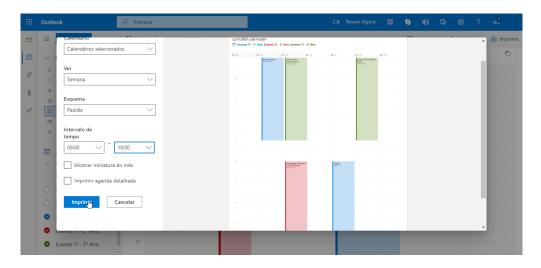


Figura 1.13: Funcionalidade de impressão no Outlook Calendar

# Planificação do projeto

								1	I la constant la c
	0	N a m e	Duration	Work	Start	Finish	Predeces	Resource Names	31 Oct 21
1		Fase I e Fase II	1.806 d	14.744 hours	11/5/21 8:00 AM	11/8/21 3:26 PM			
2	o	I - Planeamento	1.806 d	14.744 hours	11/5/21 8:00 AM	11/8/21 3:26 PM			<del></del>
3		Reunião com o cliente	0.125 days	2 hours	11/5/21 8:00 AM	11/5/21 9:00 AM		Gonçalo;Bruno;Leonardo;Sofia	Gonçalo; Bruno; Leonardo; Sofia
4		Levantamento do estado de arte	0.95 days	9.344 hours	11/5/21 8:00 AM	11/5/21 4:36 PM		Sofia ;Ricardo;Leonardo;Gonçalo;Bruno	Sofia ; Ricardo; Leonardo; Gonçalo; Bruno
5		Levantamento de requisitos funcionais	0.856 days	2.4 hours	11/5/21 4:36 PM	11/8/21 3:26 PM	3;4	Sofia ;Ricardo;Gonçalo;Bruno	Sofia ;Ricardo;Gonçalo;Bruno
6		Levantamento de requisitos não funcionais	0.125 days	1 hour	11/5/21 4:36 PM	11/8/21 8:36 AM	3;4	Sofia ;Ricardo;Gonçalo	Sofia ; Hicardo; Gonçalo
7		II - Prototipagem	3 days	49.999 hours	11/12/21 8:00 AM	11/16/21 5:00 PM			<del></del>
8		Escolha de um template	0.125 days	1 hour	11/12/21 8:00 AM	11/12/21 9:00 AM	6;5	Gonçalo	Gonçalo
9		Levantamento dos casos de utilização	2 days	16 hours	11/12/21 8:00 AM	11/15/215:00 PM	6;5	Sofia	Sofia
10		Selecionar os casos de utilização	1 day	8 hours	11/12/21 9:00 AM	11/15/21 9:00 AM	8	Sofia	\$ofia
11		Desenvolver os wireframes	1 day	16 hours	11/16/21 8:00 AM	11/16/21 5:00 PM	9	Gonçalo;Bruno	Gonçalo; Bruno
12		Desenvolver o diagrama de user flow	0.083 days	2 hours	11/16/21 8:00 AM	11/16/21 8:40 AM	9	Bruno; Leo nardo ; Ricardo	Bruno; Leonardo; Ricardo
13		Testar os protótipos de baixa fidelidade	0.062 days	2 hours	11/16/21 8:40 AM	11/16/21 9:10 AM	12	Sofia ;Leonardo;Gonçalo;Bruno	Sofia ; Leonardo; Gonçalo; Bruno
14		Analisar os resultados dos testes	0.062 days	1.999 hours	11/16/21 9:10 AM	11/16/21 9:40 AM	13	Sofia ;Leonardo;Ricardo;Gonçalo;Bruno	Sofia ;Leonardo;Ricardo;Gonçalo;Bruno
15		Escolha das tecnologias a utilizar	0.075 days	3 hours	11/16/21 9:40 AM	11/16/21 10:16 AM	14	Sofia ;Ricardo;Leonardo;Gonçalo;Bruno	Sofia ;Ricardo;Leonardo;Gonçalo;Bruno

Figura 2.1: Planeamento da primeira e segunda fase

### Análises dos utilizadores e tarefas

Após a primeira reunião com o cliente chegou-se à conclusão que este é também um potencial utilizador e que tem uma ideia precisa das funcionalidades da aplicação. Por isso, aliado à restrição de tempo achou-se que não se iria aprofundar na análise dos utilizadores.

O cliente no momento recorre ao excel para a criação de calendários, colocando todas as salas, cursos e etc com alto risco de erro e com baixa eficiência. Para além disso a formatação final (em .pdf) é exportado a partir do mesmo programa. E para verificar a disponibilidade dos docentes recorre a outro programa que mostra, em forma de calendário semanal, a vermelho a indisponibilidade e a roxo quando tem aulas, tal como está na figura 3.1.



Figura 3.1: Interface do programa para vizualizar a disponibilidade dos docentes

Assim para este projeto o cliente quer poder vizualizar todas estas informações numa só aplicação

de uma forma mais eficiente e intuitiva. As informações sobre os cursos, disciplinas, docentes e salas serão importadas a partir de um csv. Este será renovado a cada semestre podendo o utilizador importar quantas vezes quiser na aplicação, atualizando todos os dados. No entanto se conter algum erro ou faltar informação poderá alterar/inserir dentro da aplicação. Com isto o utilizador poderá criar os seus calendários associados a um ano letivo, semestre, curso e época (terá de adicionar um nome, uma data de início e fim) que criou. Após isso poderá marcar os exames referentes ao curso na época escolhida. Para cada exame poderá escolher um ou mais vigilantes, sendo por padrão o docente como vigilante e uma ou mais salas. No entanto caso haja alguma incongruência aparecerá um aviso a indicar qual o problema e a aplicação não irá restringir nenhuma funcionalidade ao utilizador. Por fim todos os calendários criados noutros anos serão guardados num histórico caso queira ver de anos passados mas não poderá fazer alterações.

## Modelo de requisitos

#### 4.1 Requisitos funcionais

Os requisitos funcionais representam todas as funcionalidades que o sistema pode fazer ou que o utilizador pode realizar no sistema. Com isso na tabela 4.1 estam todos os requisitos funcionais dividos por várias categorias: importação, exportação, marcação de exames, configurações, avisos, pesquisa e outros (requisitos que não se encaixam em nenhuma das categorias descritas). Dentro da categoria "avisos" tem as funcionalidades que o sistema irá realizar após uma ação do utilizador, ao contrário de todas as outras categorias em que o utilizador tem a possibilidade realizar determinada tarefa.

Para além disso os requisitos funcionais estam classificados por prioridade sendo os de alta prioridade realizados nas primeiras fases e os de baixa prioridade implementados nas últimas fases (ver secção 5.2).

Tabela 4.1: Requisitos funcionais

$\mathrm{Ref}^{\mathbf{\underline{a}}}$	Categoria	Descrição do requisito	Prioridade
RF.1	Importação	Importação de ficheiros com a configuração de salas, disciplinas e docentes em formato .csv	Alta
RF.2	Exportação	Exportação de calendários em formato .pdf	Alta
RF.3	Пхрогладао	Exportação o calendário em língua Inglesa	Baixa
RF.4	Marcação	Os exames podem ser marcados em três turnos: às 9h30, às 14h e às 18h30	Alta
RF.5	de exames	Associação de um ou mais vigilantes a cada exame	Alta

RF.6		O calendário não deverá permitir a marcação de exames aos domingos e feriados	Alta
RF.7		Associação de uma ou mais salas a cada exame	Alta
RF.8		Se houver vários cursos com o mesmo exame então será associado a todos os calendários dos cursos associados.	Média
RF.9		Configuração do tipo de sala (informática, laboratório de redes e normal) e lotação máxima	Alta
RF.10		Inserção de cursos e disciplinas	Alta
RF.11		Permitir inserir novos docentes	Alta
RF.12	Configurações	Permitir editar informações (nome, que disciplinas está a lecionar, horário de trabalho) sobre os docentes	Alta
RF.13		Permitir editar informações (nome do curso, docente e a disciplina) sobre as disciplinas e cursos	Alta
RF.14		Alterar a disponibilidade dos docentes	Alta
RF.15		Permitir colocar restrições arbitrárias introduzidas pelo utilizador	Baixa
RF.16		Aparecimento de um aviso no caso de incongruência da informação durante a marcação de exames	Alta
RF.17		Mostrar um aviso de alta prioridade se houver sobreposições de exames	Alta
RF.18	Avisos	Mostrar um aviso de alta prioridade se o docente não estiver disponível	Alta
RF.19		Mostrar um aviso de alta prioridade se a sala não estiver disponível	Alta
RF.20		Mostrar um aviso de alta prioridade se o curso for diurno e colocar um exame no turno da noite e vice-versa	Média
RF.21		Mostrar um aviso de alta prioridade se o docente associado ao mesmo exame for repetido	Alta
RF.22		Mostrar um aviso de alta prioridade se o exame necessitar de uma sala de informática e não for associada sala desse tipo	Média

RF.23		Mostrar um aviso de alta prioridade se houver mais alunos inscritos do que lotação máxima da sala	Alta
RF.24		Mostrar um aviso de média prioridade se houver exames marcados no mesmo dia e hora do mesmo curso mas anos diferentes	Média
RF.25		Mostrar um aviso de média prioridade se o utilizador tentar exportar um calendário sem exames marcados	Média
RF.26	Autenticação	O utilizador só pode aceder à aplicação após a autenticação	Alta
RF.27	Criação de	Criação de calendários associados a um curso, ano letivo, ano do curso, época e semestre.	Alta
RF.28	calendários	Criação de épocas de avaliação adicionando um nome e uma data de início e fim	Alta
RF.29		A criação de um novo calendário deverá sempre partir do início sem exames marcados	Alta
RF.30	Histórico	Guardar e visualizar calendários de exames de anos anteriores (histórico)	Média
RF.31		Filtrar o histórico por curso, ano letivo, ano do curso, semestre e época	Média

### 4.2 Requisitos não funcionais

Os requisitos não funcionais estam dividos em três categorias: requsitos de interface e facilidade de uso que representam todos os requisitos que melhorem a usabilidade da aplicação; requisitos de segurança e integridade dos dados e requisitos de interface com sistemas externos e ambientes de execução.

#### 4.2.1 Requisitos de interface e facilidade de uso

Tabela 4.2: Requisitos de interface e facilidade de uso

$\mathrm{Ref}^{\underline{\mathbf{a}}}$	Descrição do requisito	Prioridade
RIF1	As disciplinas e cursos podem ser inseridas através de drag e drop	Alta
RIF2	Interface responsiva permitindo a sua visualização em ambiente mobile	Alta
RIF3	Linguagem padrão em Português de Portugal	Alta
RIF4	Há dois tipos de avisos distinguidos com texto e cor	Alta

#### 4.2.2 Requisitos de segurança e integridade dos dados

perfil secretaria perfil admin possibilidade de criar novos utilizadores rede da ua perguntar ao cliente

Tabela 4.4: Requisitos de segurança e integridade dos dados

$\operatorname{Ref}^{\underline{\mathbf{a}}}$	Descrição do requisito	Prioridade
RSI1	O histórico não pode ter associações a outras tabelas da base de dados	Alta
RSI2	Uma única conta de utilizador	

### 4.2.3 Requisitos de interface com sistemas externos e ambientes de execução

Tabela 4.6: Requisitos de interface com sistemas externos e ambientes de execução

$\mathrm{Ref}^{\underline{\mathbf{a}}}$	Descrição do requisito	Prioridade
RSA1	Suportar Browsers com motor renderização webkit/blink (Chrome, Edge, Safari, Brave, etc.)	Alta
RSA2	Suportar Firefox ESR e outros derivados de gecko/quantum	Alta
RSA5	Ter acesso à Internet (precisa mesmo? rede interna UA não é suficiente?)	Alta

## Modelo de casos de utilização

Para entender quais são as funcionalidades da aplicação e como irá interagir com o utilizador foi criado um modelo de casos de utilização apartir do estado de arte (ver secção 1.2), da análise dos utilizadores (ver secção 3) e tarefas e dos requisitos funcionais (ver secção 4). Este é composto pelo diagrama de casos de utilização (ver figura 5.1) e pela descrição dos mesmos. As descrições são detalhadas ao nível da interação do utilizador com a aplicação (ver secção 5.3). Neste modelo só existe um ator que tem acesso a todas as funcionalidades da aplicação. Para ajudar na prototipagem da aplicação os casos de utilização foram divididos em várias fases consoante a prioridade dos requsitos funcionais associados (ver secção 5.2).

### 5.1 Diagrama de casos de utilização

No diagrama apresentado na figura 5.1 tem só um único ator que é o utilizador que tem acesso a todas as funcionalidades mas para as realizar terá de iniciar sessão. A seguir terá de importar dados a partir de um ficheiro ou inserir-los na aplicação. Caso exista algum erro ou queira atualizar alguma informação pode alterar dados sobre as salas e a sua lotação máxima, docentes, cursos e disciplinas. Com isto pode criar calendários e marcar os seus exames associando vigilantes e salas aos exames. Contudo se enganar nas datas de início e fim poderá corrigir durante a criação. Após a criação de calendários pode vê-los através do histórico podendo filtrá-los por curso, ano, época, ano do curso e por semestre. Por fim pode exportar para pdf em português ou em inglês todos os calendários que pretender.

No entanto todos estes casos de utilização estam com uma explicação mais detalhada na secção 5.3.

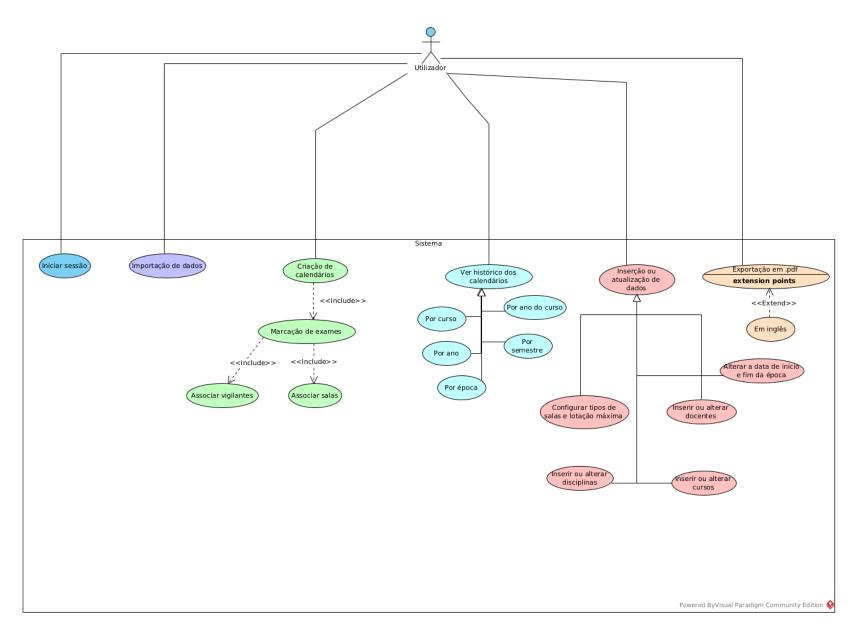


Figura 5.1: Diagrama dos casos de utilização

#### 5.2 Seleção dos casos de utilização

Para uma maior eficiência na implementação e prototipagem dos casos de utilização estes foram divididos em várias fases consoante a sua prioridade e a sua dependência de outros casos. Assim sendo os casos de utilização da primeira fase são os mais prioritários e são a base da aplicação:

- Autenticação;
- Importação de ficheiros .csv com a configuração de salas, disciplinas e docentes;
- Criação de calendários com época, curso, ano letivo, semestre e ano do curso associado.
- Marcação de exames no calendário.
- Inserção de vigilantes e salas nos exames marcados;

Os casos de utilização da segunda fase dependem dos casos de utilização da primeira fase no entanto também são de alta prioridade:

- Vizualização do histórico de calendários filtrando-os por curso, ano letivo, semestre, época e ano do curso.
- Inserção e alteração de cursos e disciplinas a partir da interface;
- Inserção e alteração de novos docentes;
- Exportação do calendário em formato pdf;

Na terceira fase contém os avisos mais importantes a mostrar durante a utilização da aplição para além da configuração da disponiblidade dos docentes:

- Associar na área de docentes dias em que os mesmos não estão disponíveis;
- Avisar se houver sobreposição de exames;
- Avisar se o docente não estiver disponível;
- Avisar se houver mais alunos inscritos do que a lotação máxima da sala;
- Avisar se a sala n\(\tilde{a}\) estiver dispon\(\tilde{v}\)el;
- Avisar caso o docente associado ao exame for repetido;

Por último, na quarta fase, contém todos os casos de utilização de média e baixa prioridade:

- Avisar se o curso for diurno e houver uma marcação para o turno da noite e vice-versa.
- Associar o mesmo exame a todos os cursos que têm a mesma disiplina.
- Avisar caso o tipo de sala associada ao exame não for apropriada (informática ou normal)
- Exportação do calendário em inglês

### 5.3 Descrição dos casos de utilização

Para complementar o diagrama de casos de utilização (ver secção 5.1) estes foram descritos detalhamente com através dos seguintes parâmetros: ator, prioridade, requisitos funcionais associados, finalidade, pré-condições, interação e cenários alternativo. Os cenários alternativos consistem em outras interações que o utilizador possa ter, para além da principal, e qual a sua interação e reação da aplicação. Para além disso para uma melhor compreensão tem alguns wireframes associados a cada caso de utilização.

Tabela 5.1: Caso de utilização - autenticação

Nome	Autenticação
Atores:	Utilizador
Prioridade:	Alta
Requisitos funcionais:	RF.25
Finalidade:	Aceder às funcionalidades da aplicação
Sumário:	Com o seu email e palavra-passe o utilizador pode aceder às funcionalidades da aplicação.
Pré-condições:	Estar conectado à rede da Universidade de Aveiro.
Descrição da interação:	O utilizador assim que abre a aplicação tem de iniciar a sessão com o seu email e palavra-passe correspondentes.
Cenário alternativo 1:	Esqueceu da palavra-passe: Poderá criar uma nova através do botão "Esqueceu-se da palavra-passe".



Figura 5.2: Interface para o utilizador iniciar sessão.

Tabela 5.3: Caso de utilização - importação de ficheiros .csv

Nome	Importação de ficheiros .csv
Atores:	Utilizador
Prioridade:	Alta
Requisitos funcionais:	RF.1, RF.26
Finalidade:	Obter e guardar todos os dados referentes aos docentes, cursos e salas.
Sumário:	O utilizador pode importar ficheiros no formato .csv que contenha informações sobre os docentes, salas, cursos e disciplinas para que possa criar calendários (ver tabela 5.5)
Pré-condições:	Ter iniciado sessão na aplicação.
Descrição da interação: (mudar)	
Cenário alternativo 1:	O ficheiro contém erros de formatação: Aparecerá um aviso a indicar que não é possível o ficheiro em questão porque contém erros. Terá de corrigir e de seguida tente novamente. Volta para a página de importação.
Cenário alternativo 2:	O ficheiro tem informações em falta: Aparecerá um aviso indicando que contém informações em falta mas que pode adicionar nas configurações.
Cenário alternativo 3:	O ficheiro escolhido não é do formato .csv: Será rejeitado a sua importação e aparecerá um ficheiro a informar que o ficheiro não é do formato .csv.
Cenário alternativo 4:	O ficheiro escolhido não tem a informação esperada: Será rejeitado a sua importação e aparecerá um ficheiro a informar que o ficheiro contém informações sobre os cursos, salas e/ou docentes

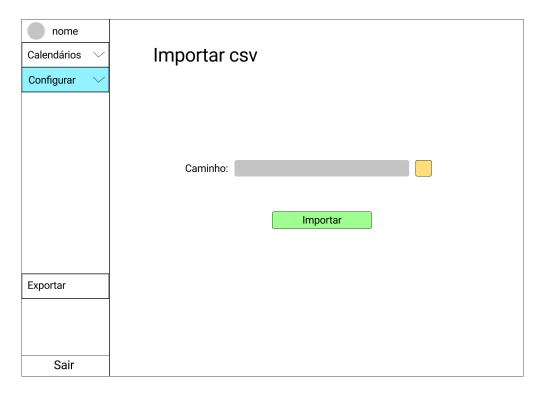


Figura 5.3: Interface para importar ficheiros em formato .csv

Tabela 5.5: Caso de utilização - criação de um calendário

Nome:	Criação de um calendário
Ator(es):	Utilizador
Prioridade:	Alta
Requisitos funcionais:	RF.1, RF.26, RF.27, RF.28, RF.29
Finalidade:	Criação de um novo calendário de avaliação
Sumário:	O utilizador pode criar um calendário associando o curso, o ano do curso, o ano letivo, a época (nome, data de início e fim) e o semestre.
Pré-condições:	Ter iniciado sessão na aplicação, ter importado ou adicionado informações sobre os cursos, disciplinas, docentes e salas.
Descrição da interação:	O utilizador para criar um novo calendário terá de clicar em "novo" na figura 5.4. Depois terá de preencher todos os campos (ver figura 5.5): curso, ano do curso, ano letivo, nome da época e a sua data de início e fim. Por fim clica no botão "criar".
Cenário alternativo 1:	Não preenche todos os campos expostos: Aparecerá uma mensgem de aviso que terá de preencher todos os campos para a criação de um novo calendário.
Cenário alternativo 2:	Quer cancelar a ação: Clica no botão "cancelar" e nenhuma informação será guardada.
Cenário alternativo 3:	Não existe dados sobre os curso, cursos e/ou docentes: Pergunta se quer importar um ficheiro .csv (ver figura 5.6)

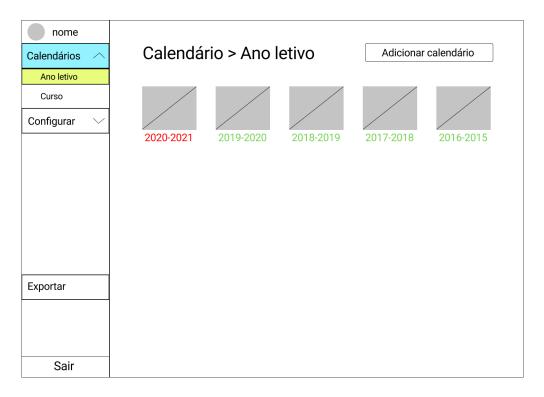


Figura 5.4: Interface para visualizar o histórico de calendários

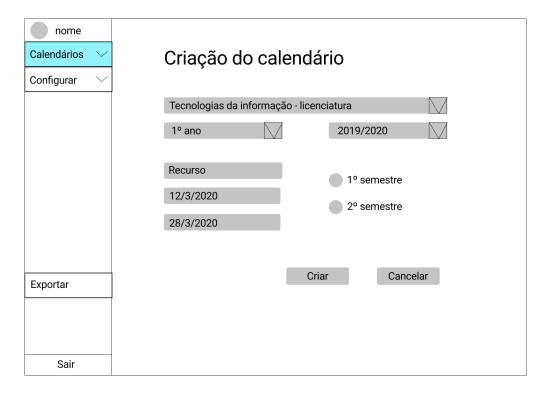


Figura 5.5: Interface para a criação de novos calendários

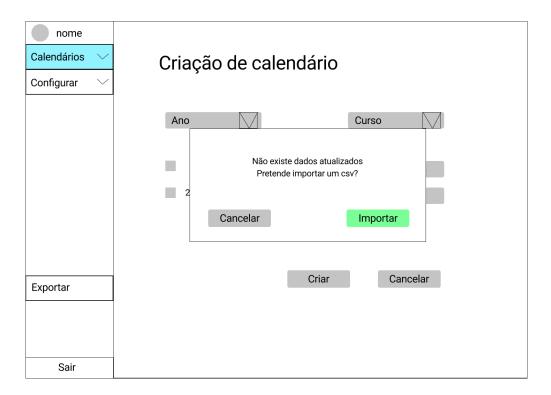


Figura 5.6: Interface com aviso para importar dados do ficheiro em formato .csv

Tabela 5.7: Requisitos funcionais

Nome	Marcação de exames no calendário
Atores:	Utilizador
Prioridade:	Alta
Requisitos funcionais:	RF.1, RF.4, RF.5, RF.6, RF.7, RF.8
Finalidade:	Marcação de exames na época de avaliações
Sumário:	O utilizador pode marcar os exames no calendário criado (ver caso de utilização na tabela 5.5). Pode marcar num dos três horários: 9h30, 14h e 18h30.
Pré-condições:	Ter iniciado sessão na aplicação, ter importado ou adicionado informações sobre os cursos, disciplinas, docentes e salas e ter criado um novo calendário.

Descrição da interação:	O utilizador terá todas as disciplinas do curso (e ano do curso) escolhido na lista do lado esquerdo (ver figura 5.7), em relação ao calendário, em que poderá marcar exame em qualquer um dos três horários: 9h30, 14h e 18h30. Assim que marcar um exame a disciplina associada desaparece da lista. Por fim pode adicionar mais vigilantes (tendo o docente como primeiro vigilante) e uma ou mais salas.
Cenário alternativo 1:	Marca um exame no mesmo dia e na mesma hora que outro exame anteriormente marcado: Aparece um aviso de alta prioridade a informar que existe sobreposição de exames
Cenário alternativo 2:	Marca um exame se marcar um exame no horário das 18h30 e o curso é diurno e vice-versa: Aparece um aviso de alta prioridade a informar que o exame marcado está fora do horário do curso
Cenário alternativo 3:	Existe sobreposição de exames no mesmo curso mas anos di- ferentes: Aparece um aviso de média prioridade a informar que existe sobreposição de exames em anos diferentes do mesmo curso

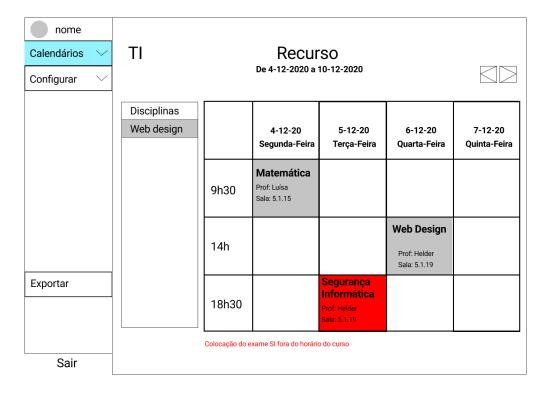


Figura 5.7: Interface para marcação de exames no calendário

Tabela 5.8: Caso de utilização - inserção de vigilantes e salas nos exames marcados

Nome	Inserção de vigilantes e salas nos exames marcados						
Atores:	Utilizador						
Prioridade:	Alta						
Requisitos funcionais:	RF.1, RF.5, RF.7, RF.26						
Finalidade:	Inserção de vigilantes e salas a exames marcados.						
Sumário:	O utilizador pode adicionar mais que um vigilante a um exame marcado (ver caso de utilização na tabela 5.3) e uma ou mais salas.						
Pré-condições:	Ter iniciado sessão na aplicação, ter criado calendários de avaliação e ter marcado exames.						
Descrição da interação:	O utilizador após marcar um exame pode clicar no exame e aparecerá um pop-up (ver figura 5.8) em que pode adicionar vigilantes (por padrão será adicionado o docente da disciplina) e uma ou mais salas.						
Cenário alternativo 1:	Associa um docente a um exame que não está disponível: Aparece um aviso de alta prioridade a indicar que o docente associado não está disponível						
Cenário alternativo 2:	Associa uma sala a um exame que está ocupada: Aparece um aviso de alta prioridade a indicar que o docente associado não está disponível						
Cenário alternativo 3:	Associa um docente a um exame que não está disponível: Aparece um aviso de alta prioridade a indicar que o docente associado não está disponível						
Cenário alternativo 4:	Associa o mesmo docente ao mesmo exame duas vezes: Aparece um aviso de alta prioridade a informar que existe um vigilante duplicado						
Cenário alternativo 5:	Associa uma sala que não é apropriada para o exame: Aparece um aviso de alta prioridade a informar que o tipo de sala (informática, laboratório de redes ou normal) não está de acordo com o exame						

Cenário alternativo 6:

A soma da lotação total das salas associadas ao exame é inferior ao número de alunos inscritos à disciplinas: Aparece um aviso de alta prioridade a informar que necessita de mais salas para o exame marcado

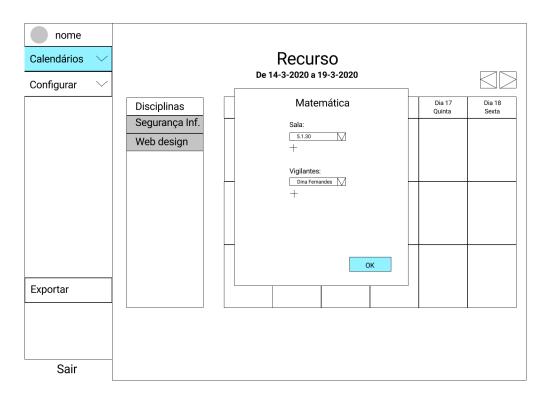


Figura 5.8: Associar vigilantes e salas a exames marcados

Tabela 5.9: Caso de utilização - Inserção e alteração de dados a partir da interface

Nome	Inserção e alteração de dados						
Atores:	Utilizador						
Prioridade:	Alta						
Requisitos funcionais:	RF.1, RF.9, RF.10, RF.11, RF.12, RF.13, RF.14, RF.26						
Finalidade:	Atualizar ou inserir nova informação sobre docentes, disciplinas e/o salas.						
Sumário:	O utilizador pode inserir ou alterar informações sobre disciplinas e cursos.						
Pré-condições:	Estar conectado à rede da Universidade de Aveiro e para alterar ou elimnar necessita já ter inserido ou importado um ficheiro no formato .csv (ver caso de utilização na tabela 5.3).						
Descrição da interação:	O utilizador ao entrar no menu "configurar" poderá escolher entre viz alizar disciplinas, salas ou docentes. Dentro de "Disciplinas" (ver figura 5.9) pode alterar o nome da disciplina, o docente e o curso associad Em "Docentes" (ver figura 5.10) pode alterar o nome do docente, o se email e os dias disponíveis. E por fim em "Salas" (ver figura 5.11) poderá mudar o tipo e a lotação máxima. Em todas estas secções podeliminar, alterar ou adicionar quantas vezes quiser.						
Cenário alternativo 1:	Quer retroceder nas alterações feitas: O utilizador pode eliminar qualquer uma das informações apresentadas.						
Cenário alternativo 2:	Insere informação repetida: Aparece um aviso a informação que existe informação duplicada.						

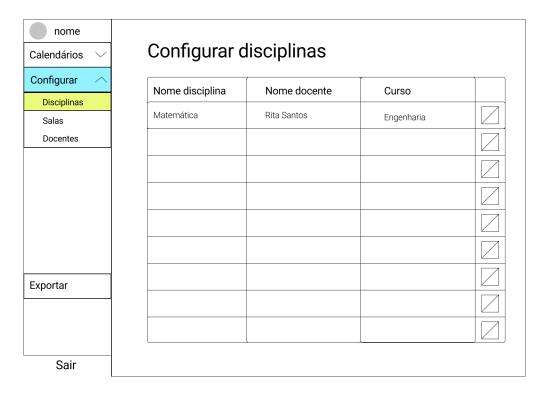


Figura 5.9: Interface para configurar disciplinas



Figura 5.10: Interface para configurar docentes



Figura 5.11: Interface para configurar salas

Tabela 5.11: Caso de utilização - Exportação do calendário em formato pdf

Nome	Exportação do calendário em formato pdf
Atores:	Utilizador
Prioridade:	Alta
Requisitos funcionais:	RF.1, RF.2, RF.25, RF.26
Finalidade:	Aceder às funcionalidades da aplicação
Sumário:	Após a criação dos calendários o utilizador pode exportar em pdf um calendário ou um conjunto de calendários dos vários cursos.
Pré-condições:	Estar conectado à rede da Universidade de Aveiro e ter criado calendários (ver caso de utilização na tabela 5.5).
Descrição da interação:	O utilizador seleciona o botão "Exportar" no menu do lado esquerdo (ver figura 5.12) em que aparecerá todos os calendários de cada ano letivo. Terá de selecionar um ano letivo e depois a época e curso. No fim todos os calendáros selecionados serão exportados consoante a época.
Cenário alternativo 1:	O utilizador seleciona um calendário vazio: Aparecerá um aviso a indicar que não existe exames marcados no calendário selecionado. No entanto se o utilizador quiser continuar o calendário será exportado.

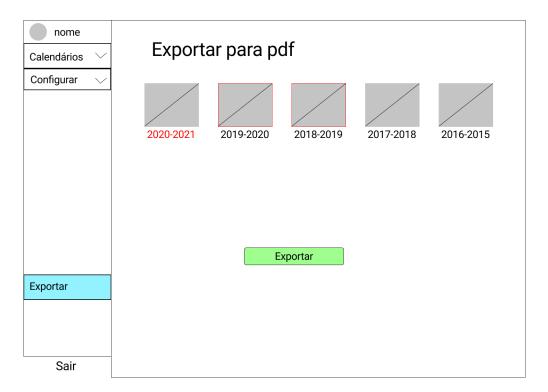


Figura 5.12: Interface para exportar, em formato pdf, os calendários

Tabela 5.13: Caso de utilização - vizualização do histórico de calendários

Nome	Vizualização do histórico de calendários						
Atores:	Utilizador						
Prioridade:	Alta						
Requisitos funcionais:	RF.4, RF.26, RF.27, RF.30, RF.31						
Finalidade:	Visualizar o histórico de calendários						
Sumário:	O utilizador pode visualizar todos os calendários que já criou em anos anteriores (ver caso de utilização na tabela 5.5) ou do mesmo ano letivo que o ano corrente mas no semestre passado.						
Pré-condições:	Ter iniciado sessão e ter criado calendários						
Descrição da interação:	O utilizador pode vizualizar todos os calendários filtrando-os por curso, ano do curso, ano letivo, nome da época e semestre (ver figura 5.13). Pode ver os exames marcados, o(s) seus vigilante(s) e a(s) sala(s) associada(s), para além da data de início e fim da época selecionada.						
Cenário alternativo 1:	Quer alterar o horário da marcação dos exames: Aparecerá um aviso que informa que não pode alterar exames mais antigos que o ano letivo e semestre atual.						
Cenário alternativo 2:	Quer visualizar todos os calendário dos 3 anos de um curso específico: Seleciona o curso, ano letivo, época, semestre e na opção "ano" do curso escolhe "todo" e aparecerá todos os anos na mesma página.						

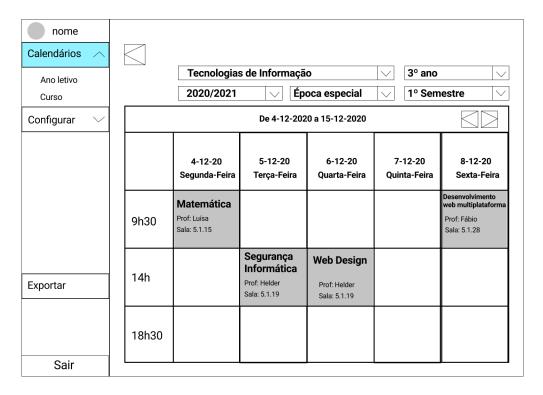


Figura 5.13: Interface para visualizar o histórico dos calendários

#### Prototipagem

#### 6.1 Protótipo de baixa fidelidade

Antes de uma primeira implementação em web escolheu-se um template para se basear o protótipo de baixa fidelidade. O template (ver figura 6.1) pode ser encontra-do a partir do link https://adminlte.io/themes/v3/pages/calendar.html e tem a licença MIT. Com isto protipou-se todos todos os casos de utilização da primeira e da segunda fase.

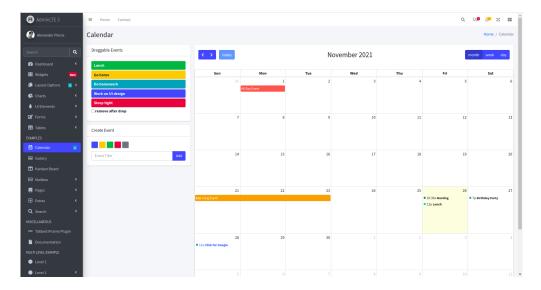


Figura 6.1: Template escolhido para se basear a aplicação

#### 6.1.1 Wireframes

Nos wireframes - protótipo de baixa fidelidade - as funcionalidades foram dividas em 3 secções no menu: calendários, configurar e exportar. Dentro do menu na opção "calendários" o utilizador pode criar novos calendários ou visualizar o histórico de calendários mais antigos podendo filtrar por ano letivo ou curso, como se pode ver na figura 6.2. A opção que está selecionada fica com uma cor diferente do restante menu. Para além disso a distinção de calendários

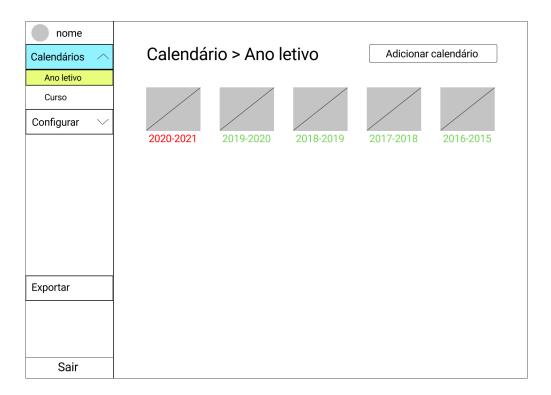


Figura 6.2: Template escolhido para se basear a aplicação

#### 6.1.2 Diagrama de user flow

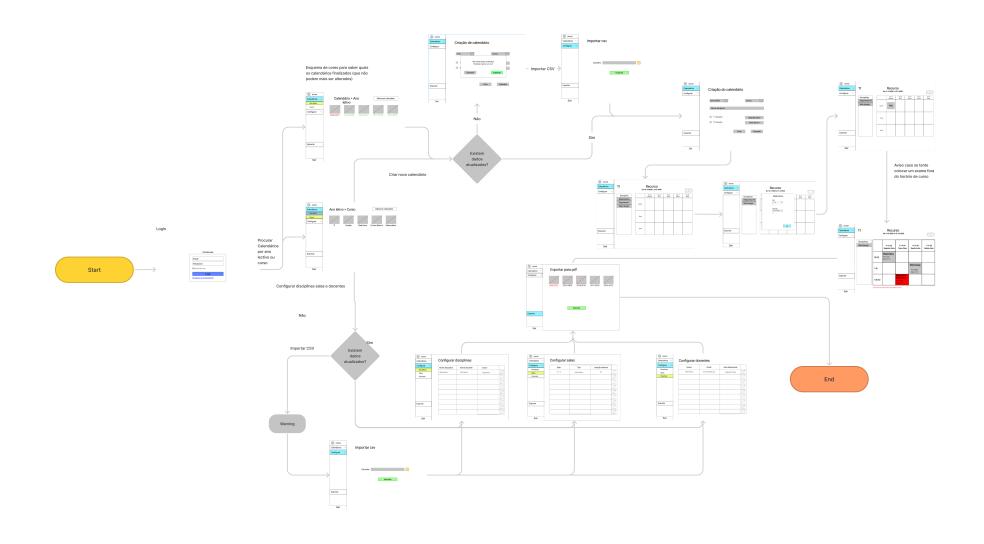


Figura 6.3: Diagrama de user flow

#### 6.1.3 Testes

Após a interface da aplicação estar idealizada e terem sido concluídos os protótipos de baixa fidelidade, foi programada uma sessão de avaliação com a participação de dois utilizadores participantes, o Sr. Paulo e a professora Magda Monteiro, de modo a podermos obter feedback e avaliar se a interface em questão conseguia satisfazer os requisitos que eram propostos. Para que esta sessão de avaliação podesse ocorrer, além dos utilizadores participantes era necessária a presença de um moderador e de pelo menos dois observadores, foram ainda preparados três documentos de apoio à sessão: um guião de apoio ao moderador, um guião para os utilizadores participantes e uma grelha de observação para os elementos observadores. A estrutura de ambos os guiões é semelhante, apresentando uma capa, uma pequena introdução que explica os objetivos da sessão e as tarefas a desempenhar, apenas difere no guião do moderador, que também tem presente o que é necessário para preparar a sessão e as "regras" pela qual este se deverá reger durante a realização da mesma. Para preparar a sessão é necessária a existência de um computador com um periférico de entrada, um browser instalado e acesso à internet de modo a poder aceder ao website onde estão alojados os protótipos de baixa fidelidade (wireframes).

Foram selecionadas nove tarefas com base nos protótipos desenhados para o utilizador participante desempenhar:

- Verificar o calendário final de Ti do ano letivo 2019/2020;
- Importar ficheiro .csv;
- Verificar individualmente quantas disciplinas, salas e docentes existem;
- Pesquisar por "Ti" na barra de pesquisa e abrir o calendário "Ti 1º Ano 1º Semestre";
- Criar um novo calendário para o curso de Ti;
- Mover matemática para o período da manhã do dia 14;
- Colocar "Segurança Inf." num período da noite;
- Exportar para um .pdf;
- Fazer Log Out.

Durante a sessão de avaliação o papel de moderador foi desempenhado pela Sofia Rocha, e o papel de observador foi desempenhado pelo Bruno Lopes, Gonçalo Tavares e o Leandro Silva cujas grelhas de observação individuais ao serem unidas num único documento por utilizador participante resultaram nos ficheiros que se encontram presentes na figura 6.4 e 6.5.

	Nome				ı	Idade					
Utilizador	Magda M	onteiro									
Tarefa	Execução			Comentários Verbais			Erros	Dificuldades		Observation	
Tareta	CD	AD	SD	Positivos	Neutros	Negativos	Erios	Dincuidades	Caminho Clicado	Observações	
Verificar o calendário final de Ti do ano letivo 2019/2020			x			Horas em vez de manha/tarde Falta a informação das salas junto das disciplinas no calendário			Login->2019-2020->TI	Mudar de truno para horário Colocar o retángulo cinzento colocar o nome todo ou colocar legenda	
2. Importar ficheiro .csv		x						Não conseguiu encontrou a opção de importar osv	Configurar -> Importar csv		
Verificar individualmente quantas disciplinas, salas e docentes existem			x						Configurar		
Pesquisar por "Ti" na barra de pesquisa e abrir o calendário "Ti - 1º Ano - 1º Semestre"		x			Corrigir barra de menu Indicar a página em que está e o ano do curso (todos, 1, 2 e 3 ano).	Não utilizar a pesquisa como forma navegação Falta mostrar o ano do curso na página do calendário, adicionar uma caixa de seleção do ano		Não encontrou a barra de pesquisa	Voltar-> pesquisa -> Calendario -> curso -> TI -> Pesquisar -> TI-1*ano-1 semestre	Mais importante por curso do que época Apresentar os 3 anos ao mesmo tempo Falta a informação das salas Adicionar o clique não só à seta dos menus, mas também à área toda da opção de menu	
Criar um novo calendário para o curso de Ti		x					Em vés de clicar calendários clicou configurar	Não consegue encontrar o criar caleendário	Calendários->Novo->Criar	Colocar remover	
Mover matemática para o periodo da manhã do dia 14			х						Matemática		
Colocar "Segurança Inf." num periodo da noite			x	Os avisos estam bem					Segurança inf.		
8. Exportar para um .pdf			х		Colocar ordenação por data (mais recente para o mais antigo)	Tem de saber as épocas			Exportar	Mudar para colocar por curso Epoca recurso e normal junto. Associar os calendários por data, no lugar dos slots manha, tarde, noite serão exportadas os blocos horários	
9. Fazer log out			х						Sair		

Figura 6.4: Grelha de observação professora Magda Monteiro

Nome Utilizador						Idade					
Utilizador	Paulo										
Tarefa	Execução			Comentários Verbais			Erros	Dificuldades	Caminho Clicado	Observações	
тагета	CD	AD	SD	Positivos	Neutros	Negativos	Erros	Difficuldades	Camilino Circado	Observações	
Verificar o calendário final de Ti do ano letivo 2019/2020			x	Simples, sem dificuldade					Login->2019-2020->Final	Reformular: Adicionar botões para permutar entre os anos do curso / Separar os calendários atuais dos calendários de histórico	
2. Importar ficheiro .csv			x		Disponibilidade de docentes será semanal	Sendo o mesmo ficheiro de .csv,de importação para tudo, altera-se para uma opção global de importação				Vai ter um csv mais completo Alterar a posição de importar csv para ser mais intuitivo e não induzir a enganos	
Verificar individualmente quantas disciplinas, salas e docentes existem			x					Não encontra tão facilmente		Alterar o "dias disponíveis" do docente para um calendário que permite selecionar diretamente a disponibilidade do docente	
Pesquisar por "Ti" na barra de pesquisa e abrir o calendário "Ti - 1º Ano - 1º Semestre"		x			Alterar a pesquisa para ser um dropdown em vez de uma barra de pesquisa ou eventualmente uma barra com autocomplete			Entender a funcionalidade de pesquisar	Voltar->Pesquisa->Calendário	Será necessário? Combo box com auto complete No menu retirar o a tab de época pela não necessidade	
Criar um novo calendário para o curso de Ti			x							Mouse over para mostrar sala e/ou docentes	
Mover matemática para o período da manhã do dia 14			x								
Colocar "Segurança Inf." num período da noite			x								
8. Exportar para um .pdf			x							Selecionar calendários e dividir por épocas Exportar por default todos e por Época	
9. Fazer Log Out			×								

Figura 6.5: Grelha de observação Sr. Paulo

#### Análise de resultados

Concluída a sessão de avaliação e a posterior junção das grelhas dos observadores, o grupo passou ao momento da análise dos resultados em conjunto com a professora Rita durante a reunião semanal do projeto. Desta análise resultou um conjunto de alterações que foram aplicadas aos protótipos de baixa fidelidade, sendo estas as seguintes alterações:

- Abrir diretamente a página da configuração das disciplinas ao selecionar o menu configurar;
- Adicionar um sistema de calendários editáveis e fechados distinguíveis através de uma label aberto/fechado e/ou um sistema de cores;
- Alterar a localização do botão importar;
- Destacar o botão novo e alterar a sua posição na página para o canto superior direito;
- Pedir ao utilizador para importar um ficheiro .csv na primeira vez que o mesmo for criar um novo ano letivo, caso ainda não exista informação referente a esse ano letivo na base de dados;
- Remover o menu de registo de contas e realizar a integração com a API de utilizadores universais da UA;
- Remover o submenu "época" do menu "Calendários";
- Separar o botão exportar dos restantes elementos do menu e acrescentar um segundo botão exportar no canto superior direito junto do botão novo.

#### 6.2 Protótipo de alta fidelidade

- 6.2.1 Desenvolvimento do protótipo
- 6.2.2 Guia de estilos
- **6.2.3** Testes

Análise de resultados

# Implementação do modelo de dados persistentes

- 7.1 Estrutura da base de dados
- 7.1.1 Base de dados factories
- 7.2 Arquitetura do sistema Modelo MVC
- 7.2.1 Models e Controllers

# Primeira versão da aplicação

8.1 Implementação de funcionalidades

# Testes finais

- 9.1 Testes com potenciais clientes
- 9.2 Testes de acessibilidade
- 9.3 Análise de resultados

# Lançamento da versão final

10.1 Alocação da aplicação no servidor

## Reflexão crítica e conclusão

#### Anexo A

#### Guião dos testes

 $fdknsfldsjflndslfkjdslkfjds\ fdlsfndsklfnds\ fldsnfldsknfds\ slfkndlskfnds$ 

#### Anexo B

#### Anexo dois

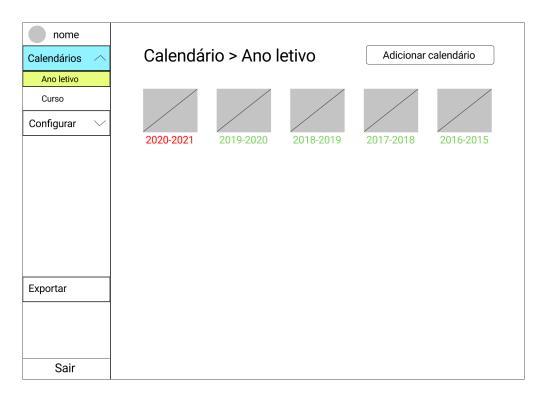


Figura 11.1: Template escolhido para se basear a aplicação